

AVIFAUNA EM FRAGMENTOS FLORESTAIS: O CASO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREDORES DE BIODIVERSIDADE, SOROCABA, SP, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Dorca Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

A redução florestal é, nos dias atuais, a principal causa de perda da biodiversidade. Grandes mudanças no fragmento influenciam a dinâmica da avifauna existente, já que certas espécies dependem da interação com determinadas vegetações, alimento e abrigo e essas perturbações quebram dinâmicas populacionais, pois, enquanto algumas não toleram grandes variações ambientais, outras não só toleram como se beneficiam desse processo. Estudos mostram que a maior parte da biodiversidade se localiza em pequenas áreas florestais pouco estudadas. Dado que há uma relação de que quanto menor a área, menor será uma população, faz-se necessário um grande estudo para que posamos embasar estratégias de conservação para áreas fragmentadas. Para as coletas, foram utilizados os métodos de trajeto irregular com identificação visual e/ou auditiva e o de captura e recaptura, que utilizou 8 redes-neblina. Até o presente momento, foram registradas 92 espécies distribuídas em 18 ordens (sendo a dos passeriformes a mais abundante, com 60,9% das espécies identificadas) e 40 famílias (sendo *Tyrannidae* a mais abundante, com 17,3%). 61.9% do total de espécies são de borda de mata.

As guildas que demonstraram maior predomínio foram as insetívoras (46.7%) e as onívoras (17.4%), aves que em fragmentos pequenos são consideradas generalistas. Em contraste com a guilda insetívora foram registradas apenas 4.2% espécies frugívoras, fato que ocorre em áreas pequenas e isoladas, pois os frugívoros são considerados aves mais sensíveis e estão entre as primeiras a desaparecerem de áreas fragmentadas, afetando

plantas que dependem dessas aves para disseminar suas sementes. Sendo assim, as aves registradas no estudo nos mostram o quanto sua interação com a vegetação é importante, pois nesse caso a composição da vegetação se encontra alterada e pode ter interferido diretamente não só na estrutura populacional da avifauna ali registrada como também em sua composição. Com a perturbação, os frugívoros são os primeiros a desaparecer (o que pode explicar o baixo número de espécies na área de estudo) sendo substituídos por espécies generalistas que se adaptam melhor a esses ambientes alterados.